

## Karipunas: um acordo a cumprir

Padre José Iborra

**E**m acordo recente, a Funai cedeu em encurtar a área indígena Karipuna, com o compromisso do Incra e do Estado de Rondônia de reassentar nela também os outros ocupadores de áreas em litígio no estado: Mequéns, Burareiro, Uru-Eu-Uau-Uau.... Tem senador que se diz gestor do acordo e o acha insuficiente, o qual não é surpreendente, pois não deve solucionar o problema de sua fazenda afetada. Nós achamos que a área Karipuna foi reduzida até demais, porém seja bem-vindo um acordo. Pois se são nulos os meus conhecimentos em mineração, conheço bem as dificuldades e sofrimentos das famílias de agricultores que ocupam a área Karipuna, instrumentalizadas para permitir a abertura da estrada de Nova Mamoré com Campo Novo. Criminalmente foram envolvidos num

pequenos agricultores que habitam na região, conforme o levantamento realizado em janeiro deste ano.

Sob a responsabilidade do Incra e do Estado de Rondônia, sejam reassentados os agricultores que ocupam outras áreas indígenas no estado, resolvendo assim os conflitos atuais.

Sejam excluídos de todo direito especuladores e espertos que vêm acumulando terras nas áreas em litígio e zonas próximas.

A aldeia Karipuna recebe uma ajuda permanente da Funai que tire do abandono este povo. Este grupo, contactado em 1977, já viu reduzir em mais de 75% sua população pela falta de assistência frente a doenças como a

gripe, o sarampo ou a malária.

**‘É nosso dever cobrar o efetivo cumprimento do acordo’**

Se tomem providências para reduzir os impactos ambientais da abertura da estrada com Campo Novo, especialmente gri-

lagem e a exploração das madeiras nobres.

Se localize e dê proteção a outros grupos de índios isolados situados fora das áreas protegidas (todos os índios se dirigem às cabeceiras do rio Capivari).

Finalmente, uma petição para o Governo Raupp. Os colonos da Área liberada precisam de apoio e assistência, porque não crer nestas 39.000 ha liberadas para a agricultura a primeira das “Agrovilas” promovidas pelo Itaron?

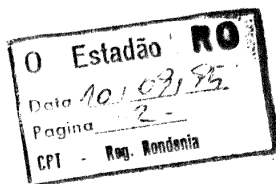
Padre José Iborra,  
Nova Mamoré

conflito que a maioria deles ignorava. Foi só em favor deste povo sofrido que temos torcido para uma negociação, evitando um despejo tardio e desumano. Na zona reduzida já não tinha índios a defender, mais os houve, isolados e fugidios antes da pressão colonizadora. Por isso é nosso dever agora cobrar o efetivo cumprimento do acordo, é dizer:

- Em primeiro lugar seja efetivada a demarcação da Área Karipuna, prevista para setembro/outubro.

- Sejam encaminhados os recursos necessários para a criação dos três postos de fiscalização previstos, evitando novas invasões.

- Seja regularizada a situação dos



RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE      Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 10/08/1995

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,